

Julho

M. Geraes - 23/7/33 33

Escola de Enfermagem Carlos Chagas

O discurso pronunciado pelo dr. Ernani Agricola, diretor da Saúde Publica

Conforme prometemos, ha dias, damos a seguir, o resumo do discurso pronunciado pelo dr. Ernani Agricola, diretor da Saude Publica, por occasião da inauguração da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas":

"Sejam as nossas primeiras palavras a expressão de profundo pesar pelo falecimento do professor Francisco de Magalhães Gomes que por largos anos occupou uma cathedra na Faculdade de Medicina, onde pela sua proficiencia e seu bello caracter se impoz como um dos seus mais destacados mestres.

Meus senhores.

A instalação da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas" vem atender a uma grande necessidade dos nossos serviços de saude publica e de assistencia hospitalar.

Não era mais possivel que o Estado de Minas com a sua moderna organização sanitaria e com os seus magnificos estabelecimentos hospitalares, na capital e no interior não lvesse para melhor eficiencia destes serviços, um estabelecimento destinado a lhes fornecer enfermeiras convenientemente preparadas.

No estrangeiro, contam-se por milhares as modernas escolas de enfermagem. Só na America do Norte ha para mais de 1.500 destes estabelecimentos.

No Brasil, graças ao esforço do professor Carlos Chagas, foi creada em 1923, no Rio de Janeiro, a primeira escola moderna de enfermeiras com o concurso da Fundação Rockefeller, a beneficencia instituição que consideraveis beneficios tem proporcionado ao nosso pais.

A cooperação da Fundação Rockefeller, entre nós, não se tem limitado apenas ás contribuições financeiras, mas se tem feito sentir sobretudo na orientação tecnica de muitos de nossos serviços medico-sanitarios.

A Escola Ana Neri que por decreto do Governo Provisorio tornou-se a escola padrão nacional, figura, sem favor, entre os nossos grandes estabelecimentos de ensino.

A escola que hoje inauguramos é hem a irradiação daquela notavel casa educacional, projetada para além do ambito de suas atividades e se fructificando numa primeira manifestação evidente de seus ensinamentos modulares.

A Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", em Belo Horizonte, é a primeira que se funda fora da capital do pais, nos moldes da escola padrão official.

Este acontecimento enche-nos de justa afania por proporcionar ás moças mineiras a oportunidade de abraçar uma noble e humanitaria profissão, facilitando-lhes a aquisição do necessario preparo tecnico.

A profissão de enfermeira não requer somente os dotes do coração e do espirito. Como acertadamente disse o professor Carlos Chagas, "não só abnegação e piedade exige agora o delicado mister de cuidar dos enfermos, exige ainda conhecimentos tecnicos exatos, que habilitem a providenciar urgentes, na occorrença

de incidentes imprevistos e que facultem o desempenho consciente da alta missão de enfermeira".

Educar o povo, inculcir bons habitos de higiene, tratar da prevenção das doenças contagiosas, promover a melhoria das condições de saude, ensinar os metodos de vida higienica, assistir conscienciosamente aos doentes e influir na melhoria das condições sociais dos individuos, são encargos que, para cabal desempenho, requerem aptidões especiais e não apenas boa vontade de acertar e servir.

A enfermeira, diz dr. E. A. Winslow, tornou-se a figura central da campanha sanitaria do mundo.

Diante da dificuldade em se obter para os nossos serviços hospitalares e sanitarios enfermeiras perfeitamente instruidas e em numero sufficiente, foi que o sr. Presidente Olegario Maciel e o sr. Secretario da Educaçao e Saude Publica, dr. Noraldino Lima resolveram em boa hora criar, pelo decreto 10.982, de 7 de julho de 1933, a primeira escola moderna de enfermagem no Estado de Minas.

Gracias á boa vontade da Faculdade de Medicina e da Diretoria do Hospital S. Vicente de Paula estamos hoje inaugurando a escola de enfermagem, antiga aspiração que se transforma em bela realidade.

Já estavamos atrasados!

Ha trezentos anos, S. Vicente de Paula fundou a primeira escola de enfermeiras, num predio ainda existente em Paris, á rua Cardinal Lemoine, 43.

Em sua escola, S. Vicente de Paula preparava enfermeiras não só para os serviços hospitalares, mas tambem para os trabalhos nos domicilios, instituindo assim os serviços de enfermeiras visitadoras que muitos julgam ser uma conquista dos nossos dias.

E' realmente surpreendente constatar-mos que ha tres seculos S. Vicente de Paula tivesse organizado uma escola de enfermeiras baseada nos principios que hoje são tidos como modernos.

Por uma coincidência feliz, a nossa primeira escola moderna de enfermagem, instala-se no Hospital S. Vicente de Paula, justamente no dia consagrado ao grande protetor das associações de caridade e creador da escola de enfermeiras, dos serviços de enfermeiras visitadoras e da organização scientifica da caridade.

Senhores:

Queremos deixar, nesta oportunidade, os nossos sinceros agradecimentos aos srs. professores A. Balena e A. Aleixo antigo e atual diretor da Faculdade de Medicina pelo espirito de cooperação que sempre manifestaram nos entendimentos preliminares para a organização da escola e aos srs. professores pela boa vontade e valioso auxilio que se prontificaram a conceder para o funcionamento dos cursos de enfermagem.

Marcamos, hoje, uma bela etapa na evolução dos nossos trabalhos medico-sanitarios e assim podemos dentro em

para ao orbe catolico. E em terra de
de sobra para os meus bons augurios,
se juntar o fato auspicioso de ser esta
nossa Escola batizada com o nome de
Carlos Chagas, que é uma legitima gló-
ria nacional e que foi precisamente o
fundador da primeira instituição con-
gênera e até agora a única do nosso pais.

Julgo supérfluo salientar a impor-
tancia de tão útil instituição, hoje pro-
missora realidade, graças á iniciativa
oportuna da Diretoria de Saude Públi-
ca, que encontrou nos meus colegas da
Faculdade de Medicina, cujos regula-
mentos aliás já de ha muito cogitavam
da sua criação, um apoio desinteressado
e entusiástico a essa obra de tão
grande alcance científico e humanitário,
sendo de inteira justiça relembrar
o muito que fez como diretor da Fa-
culdade o professor Alfredo Balena no
sentido de atingirmos tão cara finalida-
de.

Quero apenas salientar que a Escola
de Enfermagem Carlos Chagas vem rea-
lizar um trabalho apreciável, valorizan-
do uma profissão, que já era sem dú-
vida alguma dignificada pelos sentimen-
tos de altruismo e de piedade cristãs
que eram o apanágio dos enfermeiros
de antanho; que, basta dizer, era servi-
da por estas irmãs de caridade, servas
de Deus e escravas do trabalho, cujos
atos de abnegação e de heroismo sempre
despertaram a nossa maior admiração;
mas que se ressentia da falta de forma-
ção técnica, que se faz indispensavel ao
exercício ciente e conciente da enferma-
gem moderna, que constitue hoje em
dia uma verdadeira especialidade, aliás
desdobrada em outras especializações,
cada qual mais importante.

Já se foi o tempo em que da enfer-
meira se exigia fosse apenas uma soli-
cita e compassiva assistente do doente.

Ela é hoje a auxiliar direta do me-
dico em todas as clinicas hospitalares,
nos ambulatorios, e ainda estende a sua
ação benfazeja até o lar do rico ou po-
bre; e em seu sagrado mister de assis-
tir o enfermo ela está sempre atenta aos
imprevistos das molestias tantas vezes
traíçoeras.

No laboratorio, ela é a colaboradora
paciente, de todo entregue ás delicadas
pesquisas, das quais depende muitas
vezes a salvação de um doente e mes-
mo de uma população inteira.

No campo da Saude Pública, a en-
fermeira é uma auxiliar indispensavel
do higienista no combate contra as mo-
lestias transmissiveis, multiplicando-se
no mister de descobrir doentes, de assis-
ti-los, de preservar os saos, de propa-
gar o catecismo da saude e o seu
campo de ação é vasto, pois abrange o
Dispensario, os Hospitais de Isolamen-
to, os domicilios e até as escolas, onde
ela é, boa e maternal, assim uma es-
pecie de anjo tutelar das criancinhas.

E a guerra com o seu cortejo de des-
gracias indescriptiveis revela na enfer-
meira a criatura extraordinaria que faz
milagres para salvar um sem numero
de feridos e doentes das garras da mor-
te, tão ceifadora outrora, antes do adven-
to da enfermagem moderna, e hoje mais
humana, se assim se pode dizer, nas
lutas cruentas, feridas, entre os povos
supercivilizados! E quantas vezes na
furia dos combates não tomba a enfer-
meira trucidada como sucedem na guer-
ra europeia á esta extraordinaria Edith
Cawel, simbolo eterno do heroismo e do
martirio.

Ela tambem se instrue, quem diria?
para vir a seu a mãe de familia, que
no lar vai se consagrar inteiramente á
nobre missão de criar e educar os fi-
lhos, cercando-os de desses cuidados
desvelados, de que tanto carecem em
meio dos perigos que rondam os pri-
meiros anos da existencia.

Multiples e complexas as atribuições
hoje conferidas ás enfermeiras, elas di-

breve, apreciar os benéficos frutos desta grandiosa obra de ciência e de cora-ção”.

DISCURSO DO DR. ANTONIO ALEIXO

Reproduzimos a seguir, por ter saído com várias incorreções de revisão, o discurso na mesma solenidade pronunciado pelo professor Antonio Aleixo, diretor da Faculdade de Medicina e consagrado cientista:

“Sejam minhas primeiras palavras de congratulações com o representante do Presidente do Estado, Secretário da Educação e Saúde Pública, Diretor da Saúde Pública, professores da Faculdade, médicos de Hospitais e da Saúde Pública, Diretoria da Escola de Enfermagem Carlos Chagas, por motivo da inauguração desse novel instituto, que se destina ao preparo técnico de enfermeiras especializadas.

Sob um signo feliz instala-se esta Escola, a qual todos auguramos o mais brilhante êxito. Ela tem por séde um Hospital, cujo padroeiro, S. Vicente de Paulo, foi precisamente o precursor do ensino da enfermagem, um Hospital que é assistido por irmãs vicentinas; e vicentina é também a data de hoje, tão

zém eloquentemente, mais do que estas palavras, da utilidade dessa escola que hoje inauguramos, e elas põem em evidência a obrigação que corre aos governos, aos Institutos Médicos, aos Serviços de Saúde Pública e a todos os homens de boa vontade de cooperarem num cometimento como este, que tenha por objetivo imediato a formação de enfermeiras especializadas, como objetivo mais alto a melhoria dos nossos serviços de assistência, da Saúde Pública e de eugenia, tudo isso visando, numa esfera ainda maior, o bem estar do nosso povo e o engrandecimento e a prosperidade do nosso país!”